



Manaus (AM), 02 de junho de 2024.

CARTA AOS CRISTÃOS LEIGOS E LEIGAS DO BRASIL

*“Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nesta Casa Comum.”
(Cireneu Kuhn)*

Nós, cristãos leigos e leigas representantes dos CNLB's Regionais e Organizações Filiadas, reunidos na 42ª Assembleia Geral Ordinária do Conselho Nacional do Laicato do Brasil - CNLB, entre os dias 30 de maio e 02 de junho de 2024, no Centro Maria de Loreto, em Manaus/AM, provocados pelo tema **“Cristãos Leigos e Leigas, testemunhas do Reino”**, e iluminados pelo lema *“Quanto a nós, não podemos nos calar sobre o que vimos e ouvimos”*(At 4,20), nos dirigimos aos cristãos leigos e leigas, bem como a toda Igreja do Brasil.

Acolhidos pelo Regional Norte 1, na Arquidiocese de Manaus, no coração da Amazônia brasileira, vivenciamos em unidade com a Igreja manauara, em procissão pelas ruas da cidade, a solenidade de Corpus Christi - pão celebrado e partilhado – fonte, vida e ápice da caminhada.

No itinerário para o Jubileu de Ouro do CNLB, por meio da experiência de três grandes tendas, vivenciamos a escuta, a partilha e a aproximação das realidades sociais e eclesiais do povo. Aprofundamos o pacto de sermos testemunhas de um Reino de Justiça e Paz, que almeja a preservação da Integridade da Criação, no caminho para a sinodalidade, para a cultura do encontro e para a civilização do amor.

Inspirados/as e fortalecidos/as pela Palavra de Deus, pelos testemunhos partilhados e pelos momentos de mística e celebração, comprometidos com o novo marco estatutário, que reafirma a diversidade do Organismo enquanto espaço de comunhão e participação das expressões laicais da Igreja do Brasil, somos enviados às nossas comunidades, ainda mais conscientes da nossa missão de dar testemunho profético do que vimos e ouvimos.

Na certeza de que “tudo está interligado” (LS), sensíveis às dores e lutas do povo, **especialmente aquelas decorrentes das mudanças climáticas provocadas pela ação humana**, imbuídos do compromisso com uma Igreja sinodal e na perspectiva do Jubileu da Esperança, renovamos nossa vocação de ser “sal da terra e luz do mundo” (Mt 5,13-14).

Assim, recordamos as eleições municipais que se aproximam e a necessidade de estarmos atentos a candidatos e candidatas que valorizem o respeito à vida, aos direitos humanos, a busca por uma justiça climática que assegure maior proteção ao meio ambiente. Que pautem a sua atuação para que nenhum grupo de pessoas, seja por diferenças étnico-raciais, de classe ou gênero, suporte desproporcionalmente as consequências das transformações do clima.

Que Nossa Senhora, Mãe Nativa, Mãe da Imensa Amazônia, esteja sempre conosco ensinando-nos a seguir os passos do Ressuscitado.

Sonia Gomes de Oliveira
Presidente do CNLB

Márcio José de Oliveira
Secretário-Geral do CNLB